

# PRETA



Área de dispersão dos criadores



No ano de 2019, constam do livro genealógico de adultos: 70 machos e 1774 fêmeas em linha pura em 30 criadores.

## História e Evolução

A partir de meados do século XIX aparece inventariada uma população bovina sob a designação de “Gado Charnequeiro do Sul do Tejo”, surgindo mais tarde outras duas designações de “Gado da Terra” e “Gado Preto”.

No início do século passado os bovinos Pretos eram fundamentalmente utilizados para tração nas explorações agrícolas, dada a sua força física, a sua elevada capacidade para tolerar regimes alimentares desadequados e condições climáticas extremas. A sua aptidão para a produção de carne era praticamente desprezível, sendo no entanto considerável o seu contributo para a fertilização das terras.

A modernização dos sistemas agrícolas contribuiu significativamente para a diminuição do uso de animais da raça naquela que era a sua principal função, o trabalho dos solos, aspeto que viria a ser determinante para a redução drástica do seu efetivo.

No início da década de oitenta, a introdução no nosso país de raças exóticas provocou uma redução substancial da população de bovinos Pretos. Mantendo-se durante alguns anos a tendência de redução generalizada dos efetivos, a raça Preta chegou a ser considerada em vias de extinção. Contrariando esta evolução, a continuidade da existência de alguns rebanhos de “Pretas” ficou a dever-se a criadores que, por tradição ou por reconhecerem vantagens objetivas, mantiveram núcleos de fêmeas puras para renovação do efetivo reprodutor destinado à produção de cruzados.

## Sistemas de exploração

A exploração dos bovinos de raça Preta está atualmente direcionada para a produção de carne, quase exclusivamente em regime extensivo. Dotados de uma enorme adaptabilidade e rusticidade, os animais desta raça são excelentes utilizadores de zonas desfavorecidas, sendo esta uma das características que frequentemente é apontada pelos seus criadores como principal vantagem para a sua escolha.

A sua alimentação assenta sobretudo no pastoreio, nomeadamente de pastos naturais, em geral sob coberto de montado, restolhos de culturas cerealíferas, bolotas e produtos de desbaste dos montados.

Os bovinos da raça Preta têm evidenciado ao longo de várias gerações, uma excelente adaptabilidade ao meio e às condições adversas que dele fazem parte. Contudo, a rentabilização do seu sistema de produção, passa certamente pela implementação de boas práticas de manejo.

## Padrão da Raça

**Aspeto geral** - Corpulência e formas: são animais de grande corpulência, apresentando-se as vacas com 400 - 600 Kg e os touros com 700 - 1000 Kg. Os bovinos de raça Preta são compridos, largos, de linha superior horizontal, de terço superior bem desenvolvido, de membros fortes, formando no seu todo um conjunto harmónico;

**Pele e pelagem** - Tendendo para uniformemente negra, mas algumas vezes parda, ou tigrada, sendo estas últimas colorações de eliminar com o melhoramento futuro. As mucosas são sempre pigmentadas. Pele abundante, grossa e com pelo tupido mais ou menos comprido segundo a época do ano;

**Cabeça** - De tamanho médio, um pouco estreita. Perfil fronto nasal tendendo para o reto. Ligeira concavidade na fronte. Frente ampla e topete elevado. Cornos em gancho alto, crescendo no prolongamento um do outro lateralmente, para depois se elevarem a meio do seu comprimento para a frente e para cima;

**Pescoço** - Potente, musculoso, curto, grosso e com grande morrilho nos machos. Barbela abundante tendendo a reduzir-se por seleção;

**Tronco** - Tórax profundo e forte. Garrote elevado, comprido e cheio. Linha dorso-lombar musculada, horizontal ou com ligeira inclinação de trás para diante nas fêmeas e no sentido oposto nos machos. Abundam os dorsos afundados, devido aos defeitos de alto de garrote ou alto de pombinha;

**Garupa** - Comprida, com desenvolvimento evidente das massas musculares e moderada projeção dos ângulos ilíacos e isquiáticos. Cauda de nascimento alta, comprida, grossa e abundante borla de pelos no final, que nos machos chega a tocar no chão. Peito largo, costelas arqueadas, muito compridas, inclinadas para trás e de largos espaços intercostais. Tórax descido e profundo, em grau dificilmente superado por outros bovinos. Vazio amplo e com corda bem marcada. Ventre volumoso, proporcional ao desenvolvimento torácico;

**Membros** - De proporções médias, com ossos fortes e articulações poderosas. Braços curtos e antebraços compridos. Unhas fortes, duras, simétricas, unidas e sempre pigmentadas;

**Sistema mamário** - Sem exagerado desenvolvimento, úbere protegido por pelo sedoso, fino, untuoso, de cor preta ou preto-acastanhada, misturado com outros pelos mais grossos muito mais compridos e fortes e ainda mais negros, que em tempos de inatividade funcional ocultam os tetos;

**Temperamento** - Tendencialmente dócil.